

Oração para a Família Teresiana. 27 de dezembro 2020

Esta oração é somente uma proposta para orar desde FundEO. Cada comunidade, grupo, MTA, docentes, etc., a adapta à sua situação concreta.

MOTIVAÇÃO

Nos unimos, em oração, a toda a Família Teresiana. Sabemos que estamos em tempos difíceis por esta pandemia, mas também somos conscientes de que uma situação que é má na nossa realidade, é muito mais grave, nas realidades empobrecidas.

Por isso, queremos ter presente de uma maneira especial, a realidade de **São Tomé e Príncipe**, um dos países mais pobres do mundo; onde as meninas e as jovens são as primeiras afectadas por esta situação de pobreza.

O Papa faz-se eco desta realidade de injustiça e diz-nos na **Fratelli Tutti**:

“Muitas vezes se percebe que, de facto, os direitos humanos não são iguais para todos. O respeito por estes direitos «é condição prévia, para o desenvolvimento social e económico de um país... No entanto, enquanto uma parte da humanidade vive na opulência, outra parte vê a sua dignidade ignorada, desprezada ou calcada aos pés e os seus direitos fundamentais ignorados ou violados». Que diz a isto acerca da igualdade de direitos fundamentada na mesma dignidade humana?” FT22

- “De modo semelhante, a organização das sociedades, em todo o mundo, ainda está longe de manifestar com clareza que as mulheres têm exactamente a mesma dignidade e idênticos direitos que os varões... É um facto que «duplamente pobres são as mulheres que sofrem situações de exclusão, maltrato e violência, porque frequentemente se encontram com menores possibilidades para defender os seus direitos». FT 23

CANTO: “Los pobres de la tierra”.

<https://www.youtube.com/watch?v=2mLy4WaXMU4>

Desde FundEO apoiamos dois “Centros Teresianos de Promoção da Mulher”, um na localidade de Angolares e outro na capital (São Tomé). Estes centros acolhem a meninas e jovens vulneráveis, provenientes de famílias de escassos recursos que não têm um trabalho estável, vivem em condições muito precárias, e não podem assumir os gastos educativos.

Através destes Centros, pretende-se garantir o acesso à educação destas meninas e jovens, acompanhando-as e assegurando-lhes a alimentação, saúde e a ajuda educativa necessária durante os anos de estudo. O objetivo último é que estas jovens possam acceder a estudos superiores com saídas profissionais ou a um trabalho estável, quando terminem a sua estadia no Centro, evitando assim que regressem à situação de vulnerabilidade da qual saíram.

Continua dizendo o Papa Francisco na **Fratelli Tutti**:

- “Esta parábola (a do Bom Samaritano) é um ícone iluminador, capaz de manifestar a opção de fundo que é preciso tomar para reconstruir este mundo que nos doi. Perante tanta dor, perante tanta ferida, a única solução é sermos como o bom samaritano. Qualquer outra opção termina ao lado dos salteadores ou então ao lado dos que se escaqueiam e passam de largo, sem se compadecerem pela dor do homem ferido no caminho. A parábola nos mostra com que iniciativas se pode reconstruir uma comunidade a partir de homens e mulheres que fazem sua a fragilidade dos outros, que não deixam que se erga uma sociedade de exclusão, mas que se tornam próximos e levantam e reabilitam ao caído, para que o bem seja comum...” FT 67

SILÊNCIO ORANTE

Ao finalizar o ano, são muitos os bons desejos e esperanças que nos animam, sonhamos com um mundo melhor onde haja saúde e paz para todos, onde ninguém tenha que sofrer a injustiça... E isso é o que pedimos agora com as palavras deste **SALMO**:

Se em verdade desejas a paz, pede a paz:

- A paz verdadeira, a que é dom de Deus, a paz que veio com Jesus ao mundo.

Se em verdade desejas a paz, reconcilia-te contigo mesmo:

- Se não te perdoas, se houver guerra no teu interior, não podes levar a paz a ninguém.

Se em verdade desejas a paz, que te doa tanta guerra e todo tipo de violência:

- As massacres e os insultos, os ódios... não te resignes a nenhum tipo de violência.

Se em verdade desejas a paz, tu, pacifica em teu redor:

- Fá-lo por meio do diálogo, a tolerância, o perdão, a amizade. Apaga o fogo do ódio, da inveja que vejas em teu redor. Se queres a paz, tens de a construir.

Se em verdade desejas a paz, combate a injustiça, que é violência, e defende a liberdade:

- porque não queremos a paz sem dignidade. Seria a paz dos escravos.

Se em verdade desejas a paz, tu, vive de amor: torna-te voluntário da solidariedade:

- Estes serviços generosos, são as melhores pedras para construir a cidade dos filhos de Deus.

Se em verdade desejas a paz, sê ecologista:

- Defende a paz com a natureza liberando-a do jugo da exploração e da contaminação. Será bom para todos.

Se em verdade desejamos a paz, colaboraremos, nem que mais não seja, com um grão de areia na construção desse outro mundo possível.

CANTO: “Nuestras voces por la paz” (C.D. Cuando habla el corazón. Fabiola)